

## **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ANFOTERICINA B, CETOCONAZOL, ITRACONAZOL, TERBINAFINA E VORICONAZOL FRENTE A *Fonsecaea pedrosoi***

Daboit, T.C.<sup>1,2\*</sup>; Magagnin, C.M.<sup>1,2</sup>; Antochévis, L. C.<sup>1</sup>; Vigolo, S.<sup>1</sup>; Meirelles, L.C.<sup>1</sup>; Scroferneker, M. L.<sup>1,2</sup>

**RESUMO:** A cromoblastomicose é uma infecção fúngica crônica que acomete os tecidos cutâneo e subcutâneo. É causada pela implantação transcutânea de várias espécies de fungos dematiáceos, sendo *Fonsecaea pedrosoi* o agente etiológico mais freqüente. Estudos *in vitro* para avaliar a ação de antifúngicos são raros, especialmente em fungos filamentosos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de suscetibilidade *in vitro* de 27 isolados de *Fonsecaea pedrosoi* aos antifúngicos anfotericina B, cetoconazol, itraconazol, terbinafina e voriconazol. A metodologia utilizada para determinar as Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) foi o protocolo M38 A2 do *Clinical and Laboratory Standards Institute*. As CIMs obtidas para a anfotericina foram entre 0,5 e 8µg/ml, para o cetoconazol, foram entre 0,125 e 1µg/ml e para o itraconazol, foram entre 0,0625 e 1µg/ml. Para a terbinafina, as CIM foram entre 0,0313 e 0,25µg/ml, sendo que 63% dos isolados obtiveram CIM de 0,125µg/ml, 18,5% obtiveram CIM de 0,0625µg/ml e 14,8% obtiveram CIM de 0,25µg/ml. Para o voriconazol, as CIM foram entre 0,5 e 16 µg/ml, sendo que 37% dos isolados obtiveram CIM de 2µg/ml, 26% obtiveram CIM de 4µg/ml e 14,8% obtiveram CIM de 8µg/ml. Analisando os valores de CIM obtidos, os isolados avaliados apresentaram reduzida suscetibilidade ao voriconazol e elevada sensibilidade frente à terbinafina. Os resultados demonstram que análise *in vitro* do perfil de sensibilidade a antifúngicos é de suma importância para orientar e oferecer alternativas no tratamento clínico.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Fonsecaea pedrosoi*, cromoblastomicose, atividade antifúngica, NCCLS

<sup>1</sup> PPG em Medicina: Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS;  
\* tatidaboit@gmail.com

<sup>2</sup> Laboratório de Fungos Patogênicos, Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.